



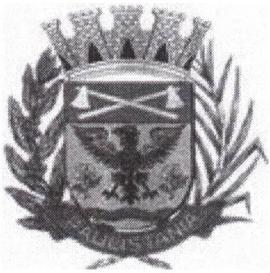
CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Paulistânia, localizada na Avenida Jose Francisco Casaca, Nº41, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Participação Popular, presidida pelo vereador Abílio Penteado Junior. O presidente declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus, cumprimentando vereadores, servidores, integrantes da comissão e todos os cidadãos presentes, ressaltando o objetivo da audiência: ouvir diretamente a população, recebendo demandas, sugestões e propostas destinadas ao aprimoramento das políticas públicas do município, conforme prevê o Regimento Interno. Dando início aos trabalhos, procedeu-se à leitura das respostas da administração municipal referentes às demandas apresentadas na audiência anterior, passando para as manifestação dos cidadãos e registro da demandas foi levanta pelo vereador Gustavo Cadamuro a preocupação com o relatos de moradores preocupado com o plantio de eucaliptos em áreas próximas a nascentes, especialmente na região do piscinão, o Dr. Lucas pede um aparte e manifesta que tem conhecimento que já tem um projeto em andamento feito pela CATI e da exemplo do trabalho feito no sitio do seu avô e outra propriedades. Continuando a discussão sugerindo a criação de normas municipais para limitar o plantio e elaboração de projetos de proteção e recuperação de nascentes, estudo técnico sobre impactos ambientais e disponibilidade hídrica. Relatos apontam diminuição do volume de água na região e possível correlação com o avanço da monocultura. Dando seguimento o vereador Abílio Penteado Junior, relatou que munícipes o procurou em relação a proliferação de cães soltos e riscos a população e relatando episódios de ataques, acidentes com motociclistas e invasão de cães em prédios públicos, continuo discussão relatando também que um vereador da casa já fez uma indicação nesse sentido dos animais e questiona como o município não tem porte para um canil, quais atitude/ alternativa que está sendo tomada pelo executivo? Como o executivo pode está auxiliando? Assim, foi levantado pelo Dr. Lucas que já tem lei existente de maus tratos aos animais, oportunidade em que sugeriu a utilização desta lei, como no município a situação está saindo do controle, continuando foi relatado pelo vereador Gustavo Cadamuro que teve entregador de estabelecimento do município que sofreu acidente de moto por causa do cão solto, ainda o Silvio enfermeiro relata que tem paciente que já vai pra o posto de saúde com o animal junto podendo ter risco de acidente com mordidas e quando vai chamar atenção do dono, ele acha ruim ainda, e esse foi um dos motivos da indicação da porta automática do nobre. Teve mais uma manifestação da Gabriela que levanta a possibilidade de multa e relata



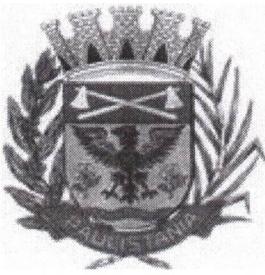
CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



que o que está na rua ainda fica em situação de mal tratos com fome, cede, chuva e magros, lembra que se o tutor pego o animal, tem que deixa em casa e cuidar e arcar com todas as responsabilidades. Passou para o próximo debate com o tema sobre atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e foi levantado pela Gabriela que no município tem psicóloga e outras profissionais, mas que nenhuma seria formada na especialidade ABA, e por isso que nenhum paciente é tratado aqui e sim encaminhado para APAE, outros vereadores como o Juninho do Juscelino, Gustavo Cadamuro, Silvio enfermeiro, começa a discutir sobre as profissionais do município sobre ter a especialização para detectar e não tratar e por isso é encaminhado para fazer o tratamento fora do município, a Gabriele continua com o relato que em Duartina no centro de autismo, Por experiência própria pois seu filho faz tratamento que a duração é de meia hora sozinho, o vereador Juninho do Juscelino tenta entender e ela continua, e que atualmente está sendo compartilhado com dois pacientes simultâneo, é 1 hora por semana meia hora com TEO e mais meia hora com a psicóloga e termina ressaltando que não tem ninguém aqui especializado, e que se tive seria melhor porque não precisaria se desloca até Duartina. O vereador depois de entender a situação fala que vai cobrar os responsáveis porque o município dá uma contrapartida, o vereador Gustavo Cadamuro fala de fazer um questionamento sobre, e o vereador Juninho Juscelino explica que o questionamento anterior foi feito se tinha pessoas para detectar o autismo e foi afirmado que sim, essa profissional é a psicóloga Leonídia que é responsável por detectar e não fazer o acompanhamento/tratamento. Ainda continua lembrando que como ela é mãe de criança autista, tem a possibilidade de redução de carga horária para acompanhar o seu filho, e a Gabriela diz conhecer sim a tem essa possibilidade, e o vereador termina falando que a comissão vai tentar entender o porquê estão juntando as crianças e todas as dúvidas levantadas teve mais um debate e encerrando o assunto, passando para próxima pauta. O senhor João, participante da audiência, faz um relato sobre segurança pública, enfatiza que que a cidade já é segura e que poderia melhorar ainda mais, com implantação de sistema de monitoramento por câmeras em lugares estratégicos, como nas saídas, como portal da cidade, saída do rio matadouro, e saída pelo cemitério e caixa da água em sentido bairro floresta, ajudando a coibir atividades ilegais e ilícitas como roubo de casas e carros, tráficos de drogas, depredação de patrimônio públicos, sumiço de pets e crianças entre outros. Continuando lembra que seria um sistema separado do, muralha paulista e deu exemplos de que poderia ser um sistema aberto em que toda a população teria acesso ou no formato de um central que o poder público municipal só teria acesso e ainda acrescenta que seria um

[Handwritten signatures]



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



modelo simples, para que se torna viavelmente possível financeiramente e trazendo um bom custo benefício. Continuou a discussão com os vereadores dando exemplos como Duartina, Espírito Santo do Turvo e outras cidades mencionada como exemplos, e a preocupação com o impacto financeiro que causaria nos cofres públicos. Logo em seguida a Gabriela lembrou da feira do agricultor, e o vereador Gustavo Cadamuro cita que já fez indicação sobre o tema e que ajudaria os pequenos agricultores do município fomentando assim a economia local, principalmente a população que mora no assentamento união de todos, ainda lembrou que o prefeito respondeu a indicação que vai começar a realizar uma vez por mês até ter toda adesão a ideia da feira e mobilizar os agricultores locais, podendo assim ir aumento a frequência da feira até chega uma vez por semana em local ainda a ser estudado pelo executivo, relatos reforçaram que a feira havia trazido benefícios a agricultura familiar em experiências anteriores. Sem mais orador, os vereadores e os presentes comentam da importância da audiência pública de participação popular, e a baixa adesão da participação dos nossos municíipes nas audiências. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos os vereadores, autoridades e principalmente da população, destacando a importância da participação cidadã para o aprimoramento das políticas públicas municipais. Em seguida, declarou encerrada a Audiência Pública da comissão de participação popular da câmara municipal de Paulistânia.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se á presente ata.

Abílio Penteado Junior - PL

Presidente

Juscelino Pereira da Silva Junior- MDB

Relator

Silvio Cesar Modesto - PP

Membro